



## **A MODERNIDADE NO ROMANCE O AMANUENSE BELMIRO: A FICCIONALIZAÇÃO DA MEMÓRIA<sup>1</sup>**

*Lidiane Marangon Della Flora<sup>2</sup>, Ricardo Ferreira do Amaral<sup>3</sup>*

**INTRODUÇÃO:** O presente trabalho é resultado de pesquisas realizadas em torno do projeto de pesquisa “Literatura e Representação na Modernidade”. O objetivo inicial é caracterizar o romance *O Amanuense Belmiro*, de Cyro dos Anjos, como romance moderno através da análise da estrutura narrativa e, principalmente, da organização romanesca baseada em elementos significativos na contemporaneidade, entre os quais a memória enquanto matéria de ficção. O romance, publicado em 1937, tem como personagem narrador Belmiro, que conta sua história de vida como funcionário público (amanuense). Sendo Belmiro um homem comum, tímido e introspectivo, “descobre” sua vida através de anotações nas quais registra suas emoções, impressões e memórias em forma de diário. **MATERIAL E MÉTODOS:** A metodologia deste trabalho em exclusivo é bibliográfica baseada fundamentalmente em fundamentos da Teoria e da Crítica Literárias. Na perspectiva de desenvolver as questões supracitadas, as pesquisas foram realizadas a partir de textos como “A Memória e o Instante” de Ricardo Ferreira do Amaral; “As vertentes Narrativas” In: *Literatura Ocidental: autores e obras fundamentais*, de Salvatore D’Onofrio; “Reflexões sobre o Romance Moderno”. In: *Textos/Contexto de Anatol Rosenfeld*, entre outras críticas literárias que fundamentam o corpus teórico. **RESULTADOS:** Os resultados parciais demonstram que *O Amanuense Belmiro* apesar de ter ainda grande número de características tradicionais, possui também características inovadoras e modernas que o caracterizam como romance moderno, tais como a presença de um narrador personagem em primeira pessoa e protagonista, tempo de predominância psicológica, romance intimismo expresso em diarismo no qual a “memória” é o elemento estruturante que fixa o desfecho em aberto, importante na caracterização da modernidade na obra. **DISCUSSÃO/CONCLUSÃO:** Após a realização deste trabalho, concluímos que *O Amanuense Belmiro* pode ser caracterizado como sendo um típico romance moderno, apesar de possuir características tradicionais. É um romance de cunho introspectivo e, portanto, psicológico, no qual o narrador vive em constante oscilação entre o presente e o passado, na tentativa, de através da memória, conseguir desestagnar o presente através do passado o que não acaba sendo possível, pois uma vez que o tempo passou só nos restam memórias que vão se perdendo ao longo do tempo. **APOIO:** FAPERGS.

<sup>1</sup> Trabalho realizado a partir de Bolsa de Iniciação Científica FAPERGS

<sup>2</sup> Bolsista FAPERGS

<sup>3</sup> Orientador